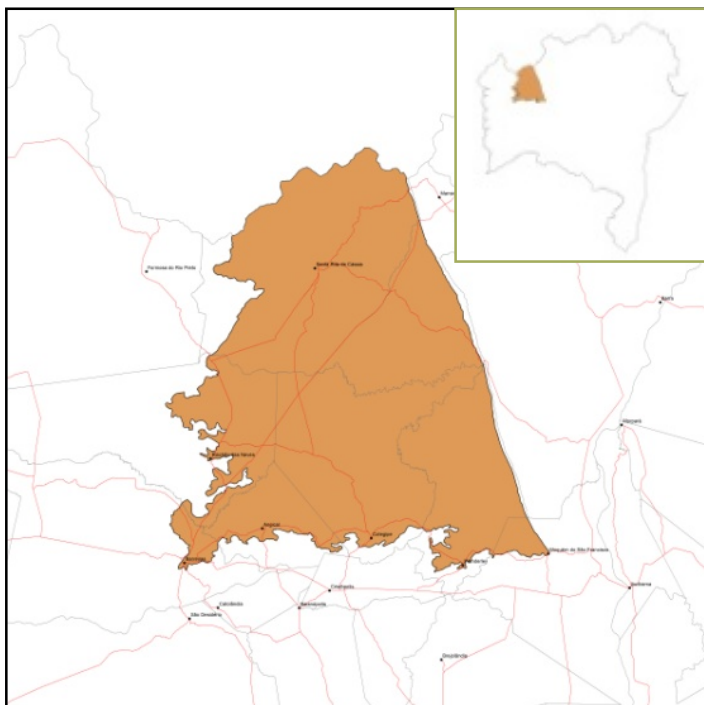


## ZONA 4: Depressão dos Rios Grande/Preto



### Territórios de Identidade e seus municípios na zona:

**02. Velho Chico:** Muquém de São Francisco = 251 km<sup>2</sup> e corresponde a 1,44% da Zona.

**11. Bacia do Rio Grande:** Angical; Barreiras; Cotegipe; Mansidão; Riachão das Neves; Santa Rita de Cássia; Wanderley = 17.105,1 km<sup>2</sup> e corresponde a 98,36% da Zona.

**Área Total da Zona:** 17.389,88 km<sup>2</sup>

### Sedes municipais na zona:

Angical; Barreiras; Cotegipe; Riachão das Neves; Santa Rita de Cássia; Wanderley

### PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

**Atividades Industriais\*:** Mineral Não Metálico e Alimentos e Bebidas

**Atividades Agrícolas e Silvicultura\*\*:** Algodão herbáceo; Milho; Soja

### DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA DA ZONA

Zona com Muito Alta cobertura vegetal remanescente (71,5%); Apenas 2,2% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade; 15,5% da zona possui prioridade Extremamente Alta para conservação; Ocorrência de 9 fitofisionomias (predomínio de Cerrado) na zona, considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 8 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); Média proporção (11,5%) da zona em Unidades de Conservação, sendo 0 % sob Proteção Integral e/ou Uso Restrito (Muito Baixo); A zona esta inserida na Bacia do Rio São Francisco; Apenas 11% das microbacias possuem 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; Apenas 6,8% da zona possui Alta vulnerabilidade à erosão; Apenas 1,7% da zona possui vulnerabilidade hídrica Alta; Presença de Quilombolas e Pescadores. Na porção desprovida de vegetação remanescente ocorrem, predominantemente, pastagens intensivas e extensivas e policultura (ver tabelas a seguir).

\* Os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

\*\*1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011. O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção).

### PROJETOS ESTRUTURANTES

- Subestação de Energia Barreiras II
- Linha de transmissão (500 kv) Barreiras II - Rio das Éguas
- Linha de transmissão (500 kv) Bom Jesus da Lapa - Barreiras II

### ATIVIDADES EM EXPANSÃO

### POTENCIALIDADES

**Potencialidades na área de Energia e Petróleo e Gás:** Potencial para geração de energia solar (média anual de oito horas de insolação diária)

**Potencialidades na área de Turismo:** Esta localizada na Zona Turística do Caminhos do Oeste com potencial para o turismo turismo ecológico

**Potencialidade Mineral:** Argila

### LIMITAÇÕES

- 2,2% da zona possui Elevada Vulnerabilidade da Biodiversidade
- 6,8% da zona possui Alta Vulnerabilidade à Erosão
- 1,7% da zona possui Vulnerabilidade Hídrica Alta

### CENA TENDENCIAL

## DADOS SOCIOECONÔMICOS

### Síntese dos Indicadores Municipais da Zona 4: Depressão dos Rios Grande/Preto

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km <sup>2</sup> )	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km <sup>2</sup> )	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Angical	14.073	53,6	1.527,9	65,9	sim	9,2	59,6	21,5	39,7	4.827,83
Barreiras	137.427	10,0	7.859,1	3,4	sim	17,5	36,1	9,1	48,7	13.637,87
Cotegipe	13.636	51,2	4.196,1	94,9	sim	3,2	62,3	25,9	39,4	4.468,83
Mansidão	12.592	62,0	3.177,4	75,1	não	4,0	60,6	15,2	31,6	3.404,38
Muquém de São Francisco	10.272	87,5	3.638,1	6,9	não	2,8	64,8	21,2	36,7	4.825,45
Riachão das Neves	21.937	51,0	5.670,4	29,9	sim	3,9	66,8	26,2	31,8	12.314,99
Santa Rita de Cássia	26.250	43,2	5.977,7	88,0	sim	4,4	67,8	18,3	39,8	4.063,47
Wanderley	12.485	52,9	2.959,5	84,7	sim	4,2	57,4	21,5	40,1	5.316,62

### Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios da Zona 4: Depressão dos Rios Grande/Preto

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
02. Velho Chico	Muquém de São Francisco	6,90	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
11. Bacia do Rio Grande	Angical	65,90	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Barreiras	3,40	1	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
	Cotegipe	94,90	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Mansidão	75,10	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Riachão das Neves	29,90	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Santa Rita de Cássia	88,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Wanderley	84,70	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente



## BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Vegetação remanescente	12.440,1	71,5%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Fitofisionomias	Total
Área de Transição	9
Caatinga Arbórea	
Caatinga Arbustiva	
Campo Cerrado	
Cerradão	
Cerrado "Sensu Strictu"	
Floresta Estacional	
Mata Ciliar	
Reflorestamento	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na Zona
Baixa	46,4%
Moderada	23,0%
Elevada	2,2%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Qualidade da Biodiversidade	Área km <sup>2</sup>	% na Zona
Moderada	1.1001,4	63,3%
Alta	1.438,6	8,3%
Muito Alta	0,0	0,0%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Áreas Prioritárias	% na Zona
Extremamente Alta	15,5%
Muito Alta	5,2%
Alta	0,004%

Fonte: MMA, 2007. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Área de Proteção Ambiental do Rio Preto	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	1.997,9	11,5%

Fonte: INEMA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

Área de Proteção Integral e/ou Uso Restrito	Categoria	Grupo	Esfera	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Bacias Hidrográficas	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
São Francisco	17.352,5	99,8%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Microbacias	Quantidade
Microbacias na zona	337

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.



Unidades Geoambientais	% na Zona
Depressão dos rios Grande e Preto	89,3%
Chapada da Tabatinga	3,9%
Planícies Fluviais	3,5%
Patamar Meridional da Chapada da Tabatinga	3,3%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Geodiversidade
Planícies aluvionares recentes
Terraços aluvionares
Depósitos detrítico-lateríticos
Intercalações irregulares de metassedimentos arenosos e siltico-argilosos.
Intercalações irregulares de metassedimentos arenosos, metacalcários, calcossilicáticas e xistos calcíferos.
Metarenito, quartzitos e metaconglomerados.
Metacalcários, com intercalações subordinadas de metassedimentos siltico-argilosos e arenosos.
Sedimentos arenosos de deposição continental, lacustre, fluvial ou eólico - Arenitos.

Fonte: CPRM, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

% cobertura vegetal	Quantidade de microbacias	% de microbacias na Zona
0,0%	4	1,2%
0,01-20%	33	9,8%
20,01-40%	37	10,1%
40,01-60%	58	17,2%
60,01-80%	59	17,5%
80,01-100%	146	43,3%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.

Visite o Portal: [www.zee.ba.gov.br](http://www.zee.ba.gov.br)

Vulnerabilidade Hídrica	% na Zona
Muito Baixa	67,3%
Baixa	30,9%



Vulnerabilidade do Solo à Erosão	% na Zona
Baixa	0,0%
Baixa a Moderada	93,2%
Moderada	0,0%
Moderada a Alta	0,0%
Alta	6,8%
Alta a Muito Alta	0,0%
Muito Alta	0,0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Paisagem	%
10Ce - Depressão dos rios Grande e Preto sob domínio de Cerrado	41,3%
10Pc - Depressão dos rios Grande e Preto com Pastagem intensiva e extensiva em meio ao Cerrado	24,6%
10P - Depressão dos rios Grande e Preto com Pastagem e policultura	10,2%
10Fp - Depressão dos rios Grande e Preto com Floresta Estacional Decidual Submontana, pastagem e agricultura	8,7%
11Ce - Chapada da Tabatinga e Guaribas com Cerrado arbóreo florestado	3,8%
2Cf - Planícies Fluviais com Cerrado gramíneo lenhoso e floresta de galeria preservada	3,5%
42Ce - Patamar Meridional da Chapada da Tabatinga com Cerrado e Floresta Estacional	3,3%
10Ai - Depressão dos rios Grande e Preto com culturas temporárias e permanentes e pastagem plantada	2,07%
10Cp - Depressão dos rios Grande e Preto sob domínio de Cerrado arbóreo com pecuária extensiva	1,83%
10F - Depressão dos rios Grande e Preto com Floresta Estacional Decidual Submontana, pastagem e agricultura	0,47%
10Cf - Depressão dos rios Grande e Preto com Cerrado gramíneo lenhoso e floresta de galeria preservada	0,18%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



<b>Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais</b>			
<b>Comunidades</b>	<b>Municípios</b>	<b>nº Comunidades</b>	<b>nº Famílias</b>
Quilombolas	Muquém de São Francisco, Angical, Barreiras, Cotegipe, Mansidão, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia, Wanderley	7	
Pescadores	Muquém de São Francisco, Angical, Barreiras, Cotegipe, Mansidão, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia, Wanderley		1.296

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013

<b>Ocorrência de Cavernas</b>	
<b>Município</b>	<b>Quantidade</b>
Sem ocorrência	

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013

<b>Ocorrência de Sítios arqueológicos</b>		
<b>Município</b>	<b>Nome do Sítio</b>	<b>Classificação</b>
Sem ocorrência		

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013